



1066 - INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE CRIANÇAS COM LESÕES CUTÂNEAS HOSPITALIZADAS

Tipo: POSTER

Autores: BETTINA HEIDENREICH SILVA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), JULIANA BALBINOT REIS GIRONDI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), ANA LUCIA DE AZEVEDO NEVES DUARTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), HELOÍSA DE OLIVEIRA CARDOSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), GIULIA SOARES OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), MARIA APARECIDA GARCIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), SARA MONIQUE AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), LAURA WAGNER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Introdução: A pele é o maior órgão do corpo humano e desempenha funções essenciais, como proteção e controle da temperatura. Em crianças, especialmente no período neonatal, ela é imatura e vulnerável, exigindo cuidados específicos para evitar o desenvolvimento de lesões. Durante a internação hospitalar, fatores como imunidade baixa, procedimentos invasivos e estresse aumentam o risco de danos cutâneos em pacientes pediátricos. Nesse contexto, o enfermeiro exerce papel central na prevenção, avaliação e tratamento de lesões de pele, utilizando conhecimentos técnicos, protocolos e tecnologias adequadas. A utilização de instrumentos para avaliação e monitoramento das lesões de pele nas instituições fortalece a assistência de enfermagem, promove a autonomia profissional e garante melhores resultados clínicos.

Objetivo: Construir um instrumento para avaliação e monitoramento de crianças com lesões cutâneas internadas em um hospital pediátrico. **Método:** Revisão integrativa da literatura composta por seis etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca nas bases de dados, coleta de dados, análise crítica dos estudos, discussão dos resultados e apresentação final da revisão. As buscas foram realizadas entre outubro e novembro de 2024 em oito bases de dados: BDNF, LILACS, SciELO, PubMed/MEDLINE, EMBASE, CINAHL, Scopus e Web of Science. Utilizaram-se descritores dos DECS e MeSH combinados com operadores booleanos para ampliar o alcance dos resultados. Os critérios de inclusão abrangeram artigos completos, disponíveis gratuitamente, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2018 e 2024. Foram excluídos estudos duplicados, cartas, editoriais, resumos e livros. A seleção inicial ocorreu pela leitura dos títulos e, posteriormente, dos resumos. Os principais dados foram extraídos e organizados em um quadro-síntese. A apresentação dos resultados seguiu as diretrizes do PRISMA 2020. Por não envolver seres humanos diretamente, não houve necessidade de aprovação ética, respeitando-se a legislação de direitos autorais vigente. **Resultados:** A revisão identificou 2.868 artigos.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 10 estudos compuseram a amostra final. A maioria foi publicada em 2018, no idioma inglês e com abordagem quantitativa. Os temas mais frequentes foram relacionados à lesão por pressão, especialmente aquelas associadas ao uso de dispositivos médicos. Os artigos reforçam a importância da avaliação sistemática da pele em crianças hospitalizadas. Entre os aspectos destacados estão: identificação da criança e cuidadores, histórico de saúde, fatores de risco, características das feridas e condições clínicas relevantes. Esses achados fundamentaram a proposta de construção de um instrumento específico para avaliação e monitoramento de lesões cutâneas em crianças internadas em hospitais pediátricos. **Conclusão:** A revisão de literatura evidenciou a importância da coleta de dados de identificação da criança, do diagnóstico e do exame físico da pele, assim como da descrição das características das lesões cutâneas. No entanto, identificou-se uma lacuna quanto à inclusão do acompanhante no cuidado e à consideração de outros aspectos clínicos relevantes, como alergias. A lesão por pressão foi a mais abordada nos estudos, indicando a escassez de pesquisas sobre outros tipos de lesões em pediatria. Conclui-se que é necessário ampliar os estudos sobre avaliação de pele em crianças e desenvolver instrumentos específicos que qualifiquem o cuidado prestado em ambiente hospitalar.